

049

**DESNERVAÇÃO CARDIOVASCULAR E NEFROPATIA DIABÉTICA: EXCREÇÃO URINÁRIA DE TGF-BETA1 EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2 COM NEUROPATIA AUTONÔMICA.** *Maria M. A. P. Machado\**, *Carolina M. Stapenhorst*, *Elisa Costabeber*, *Marcelo B. Bertoluci*, *Beatriz Schaan*, *Cristina**Neumann*, *Maria C. Irigóyen*, *Helena Schmid*. (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Em pacientes diabéticos tipo 2 observamos um aumento da excreção de TGF-beta1 urinário. Neste estudo transversal tipo caso-controle buscamos identificar uma relação entre o aumento da excreção de TGF-beta1 urinário e a presença de neuropatia autonômica cardiovascular, já que a mesma tem sido implicada na progressão da nefropatia diabética. Estão sendo incluídos pacientes diabéticos tipo 2 com e sem neuropatia autonômica cardiovascular (classificação feita de acordo com resultados de estesiometria e testes cardiovasculares padronizados) e com e sem nefropatia (classificação feita através da microalbuminúria). Para determinação de TGF-beta1 é utilizado um anticorpo específico para anti-TGF-beta1 ativo. Até o presente momento, indivíduos controles (n=6) apresentaram TGF-beta1 urinário de  $115,1 \pm 54,6$  pg/mg de creatinina e pacientes com nefropatia diabética (n=4) apresentaram níveis de  $2467 \pm 1208$  pg/mg de creatinina. (\*CNPq-PIBIC/UFRGS)